

MEDIA & PUBLICIDADE

“É fácil reivindicar quando se tem um lugar estável dentro da redacção.”

José Rebelo
Professor e ex-jornalista, à Lusa.

RESULTADOS

Quebra de 56% da Zon em bolsa complica contas da Cofina

Resultados financeiros “abafam” boa performance operacional

Miguel Baltazar



Paulo Fernandes | A Cofina detém cerca de 5% do capital da Zon Multimédia.

Filipe Paiva Cardoso
filipe@mediainc.pt

A Cofina, dona do Jornal de Negócios, chegou ao final de Setembro com 49,6 milhões de euros de prejuízos, valor que compara com os 7,8 milhões de lucro registados entre Janeiro e Setembro de 2007. Esta variação negativa deve-se essencialmente à desvalorização da participação da empresa de Paulo Fernandes na Zon – detém cerca de 5% do capital –, operadora cujo valor em bolsa caiu quase 60% desde o início do ano.

O comportamento dos resultados financeiros da Cofina acabaram por “pulverizar” os ganhos operacionais registados pela empresa, que viu as receitas crescer 10,3% para os 110,5 milhões de euros entre Janeiro e Setembro. O crescimento nas receitas assentou especialmente ao nível dos produtos de marketing alternativo, que trouxeram mais 74,1% de encaixe. Considerando apenas a circulação e a publicidade, as receitas subiram 2,91% ou 2,6 milhões. As receitas de circulação atingiram os 46,5 milhões e as da publicidade fecharam Setembro nos 45,9 milhões.

A Cofina, que detém também o

“Correio da Manhã”, “Record”, “Destak” e a “Sábado”, conseguiu ainda um crescimento de 4% ao nível do EBITDA – resultado operacional e amortizações –, que em Setembro se fixou nos 15,2 milhões.

Em relação aos custos operacionais, a empresa de media gastou 95,3 milhões de euros ao longo desse ano, mais 11,4% face ao mesmo período de 2007, algo que a Cofina atribuiu ao “reforço das acções de marketing alternativo”, em comunicado à CMVM.

No documento entregue ao regulador dos mercados, a administração da Cofina “lembra” ainda que as suas publicações têm vindo a ganhar leitores ao longo do ano – dando como exemplo o “Correio da Manhã”, que em Agosto tinha uma circulação paga de 117 mil exemplares, mais 1,5% que em Agosto do ano passado.

A exposição à Zon, e a desvalorização deste título, é também alvo de uma referência nas contas trimestrais da Cofina, onde é admitido que o resultado foi “essencialmente afetado pelo registo ao valor de mercado dos títulos” da dona da TV Cabo a 30 de Setembro, algo que teve um impacto negativo de 56,4 milhões nas contas da empresa.

RECEITAS SOBEM...

A Cofina fechou os três primeiros trimestres do ano com mais 10,3% de receitas operacionais, mais 10,31 milhões de euros. As vendas de produtos de marketing alternativo foram as principais impulsionadoras desta subida, ao trazerem mais 74% de encaixe, ou seja mais 7,7 milhões de euros entre Janeiro e Setembro.

...CUSTOS TAMBÉM

Se, do lado das receitas, as vendas de produtos de marketing alternativo trouxeram mais 7,7 milhões de euros de encaixe, também obrigaram a um reforço dos custos que, porém, não surge desagregado nas contas da Cofina. No total, os custos cresceram 11,4% em pouco menos de 10 milhões.

EBITDA SOBE

A dona do Jornal de Negócios fechou os primeiros nove meses de 2008 com um resultado operacional (EBITDA) de 15,15 milhões de euros, mais 4% que os 14,56 milhões registados no mesmo período de 2007. As revistas foram responsáveis por 400 mil euros desta subida e os jornais por outros 200 mil euros.

New
BUSINESS

JLM & Associados comunica Pfizer e Sumolis

A consultora JLM & Associados foi contratualizada para efectuar, no mercado português, a comunicação corporativa da farmacêutica norte-americana Pfizer, apurou o Negócios. A consultora, detida por João Líbano Monteiro, também começou esta semana a realizar a comunicação empresarial do grupo Sumolis. A adjudicação da conta da Sumolis à JLM & Associados surge na sequência do processo de compra da Compal – que já era comunicada pela JLM – por parte da Sumolis. Entretanto, a agência de comunicação Porter Novelli mantém a comunicação de produto da Sumolis. A JLM & Associados, especializada em consultoria de comunicação empresarial, tem no seu “portefólio” clientes como a Portugal Telecom (PT), Impresa, Santander, CTT e Fundação Champalimaud.

Ogilvy comunica “FHM”, “Exame” e “Turbo”...
A Ogilvy foi escolhida por adjudicação directa para trabalhar a conta de publicidade das revistas “FHM”, “Exame” e “Turbo”, do grupo Impresa Publishing. A Ogilvy já trabalhava as marcas do grupo “Expresso”, “Courrier International”, “Blitz” e “AutoSport”.

... e Rádio Sim

A agência criou a campanha de lançamento da Rádio Sim, a nova aposta do grupo Renascença. A campanha assenta no mote: “Aqui sim, o tempo

volta para trás” e dirige-se a um público sénior. A estação quer recuperar música dos anos 40 aos 70.

Big OM inaugura Dressage

A Big OM – Comunicação Global foi escolhida, por adjudicação directa, para comunicar a inauguração da academia de hipismo Dressage de Portugal.

DCI Comunicação comunica Animal Party

A nova empresa de organização de festas infantis “Animal Party” entregou, por adjudicação directa, a

assessoria de imprensa da sua inauguração à DCI Comunicação e Imagem.

Arena no bicentenário das Cortes de 1810

A Arena de Andalucía é a agência responsável pela angariação de patrocinadores e assessoria de comunicação para as ações comemorativas do Bicentenário das Cortes de 1810, evento que vai realizar-se na cidade espanhola de San Fernando e que espera atrair milhares de pessoas em Setembro de 2010.

